Águas do Tejo Atlântico aposta em energia 100% renovável para se tornar energeticamente autossustentável até 2030

6 de Agosto, 2020

A Águas do Tejo Atlântico será energeticamente autossustentável até 2030 através da produção de energia 100% renovável e da adoção de medidas de eficiência energética, num investimento de 52,8 milhões de euros, informa a empresa em comunicado.

Esta aposta é partilhada por todas as empresas do Grupo AdP – Águas de Portugal no âmbito do Programa de Neutralidade Energética ZERO, através do qual se propõem atingir a neutralidade energética no prazo de 10 anos, assente numa estratégia continuada de redução de consumos e de aumento da produção própria de energia verde.

A Tejo Atlântico vai concretizar este programa através do aumento da produção de energia a partir de recursos disponíveis nas suas instalações, como por exemplo o biogás das Estações de Tratamento das Águas Residuais (ETAR), mas também de energia eólica, hídrica e solar fotovoltaico, incluindo solar flutuante, a instalar em lagoas, num mix energético integrado que visará a maximização do autoconsumo e o *storage* de energia.

Neste sentido está prevista a “instalação de centrais fotovoltaicas, centrais hidroelétricas, uma hidrólise térmica, atualização dos atuais equipamentos de produção de energia, entre outras, com uma potência total de 23 MW, estimando-se uma produção de cerca de 62 GWh/ano de energia 100% renovável”, refere a empresa.

A maximização da energia produzida para autoconsumo obrigará a “alterações no padrão da operação”, incorporando a “produção” e “armazenamento de energia” no *core* da atividade de saneamento e promovendo a “reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência”. Segundo a empresa, implicará ainda a “aposta na digitalização e na qualificação dos trabalhadores, sem esquecer o relevante contributo para o desenvolvimento regional e social”.

No que respeita às medidas de eficiência energética, é objetivo da Tejo Atlântico “reduzir 12 GWh/ano nas suas atividades, correspondendo a uma diminuição de 13% por cento face ao consumo atual”. O investimento estimado para as ações de eficiência energética ronda os 7 milhões de euros, diz o mesmo comunicado.

Programa de Neutralidade Energética ZERO do Grupo AdP – Águas de Portugal

O Grupo AdP – Águas de Portugal está a implementar um programa integrado que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria

de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energética em 2030.

O Programa de Neutralidade Energética ZERO envolve todas as empresas do Grupo AdP, incluindo as atividades desenvolvidas a nível internacional. Com um investimento total de cerca de 370 milhões de euros, é expectável que este Programa neutralize o equivalente a 746 GWh – o correspondente ao consumo energético estimado para 2030 – representando uma neutralidade energética de 105,3% e uma neutralidade carbónica equivalente.

A nível ambiental salienta-se que, em 2030, o Programa de Neutralidade permitirá eliminar cerca de 205 ton/ano de emissões de CO₂, representando uma poupança, para Portugal, de cerca de 5,3 milhões de euros por ano (a preços atuais).

Com o Programa ZERO, o Grupo AdP posiciona-se como o primeiro grupo de dimensão internacional a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.